

Ofício n.º 001/2021

São Paulo, 29 de abril de 2021.

À

**FEDERAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FESESP**

A/C - Luigi Nese - Presidente

Assunto: Participação do programa “Abertura Segura”

O **SINDICATO DAS ACADEMIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO** entidade de representação das empresas de Condicionamento Físico, Iniciação e Práticas Esportivas, regularmente reconhecida pelo MTE como entidade sindical em 23/12/1991 conforme publicação no Diário Oficial da União, número 1, pag. 30143, com aproximadamente 18 mil empresas no Estado, tendo um ticket médio de R\$ 175 por unidade e uma média de 350 clientes por Academia gerando um faturamento bruto estimado em 13.230 Bilhões/ano e mantém mais de um milhão de empregos formais e além dos informais (Personal Trainer, Contabilistas, Informática, Médicos, entre outros), atua há vários anos, na busca constante de melhoria dos serviços prestados, vem através deste ofício manifestar interesse em participar da **PROPOSTA DE REATIVAÇÃO IMEDIATA DOS SERVIÇOS COM PREVISIBILIDADE DE PLANEJAMENTO E ALTERAÇÃO DO PLANO SÃO PAULO** por meio de requerimento unificado da Federação. Dessa forma, no uso de suas atribuições previstas em Lei sob responsabilidade das entidades de categoria econômica, vimos por meio de seu presidente Prof. Gilberto José Bertavello descrever a seguir as razões, pelas quais, o nosso setor deve reativar seu funcionamento por prazo certo, mesmo em caso de agravamento da pandemia e qual a melhor forma de mantê-lo aberto mantendo os devidos protocolos de cumprimento das medidas de prevenção, bem como nas orientações necessárias, visando assim o bem comum de toda a sociedade. Pelo

que pedimos a devida análise, endereçando em apenso, aos órgãos competentes para apreciação e aprovação conjunta, a saber:

Conforme definições do Plano São Paulo pelo decreto Estadual nº 64.994, de 28 de maio de 2020 e suas alterações, que preveem uma atuação coordenada do Estado, Municípios e sociedade civil, cujos objetivos culminaram no fechamento de diversas atividades econômicas e restringiu o horário de funcionamento de outras ainda que essenciais, e com isso, ao esgotar todos os recursos financeiros e limite das possibilidades, diversos empresários do setor recorreram aos sindicatos e associações pedindo apoio para revisão dessas condições de fechamento e restrições para evitar total colapso econômico, e considerando a razoabilidade das razões expostas descrevemos os principais pontos de revisão:

- a) Não impor fechamento das atividades em nenhuma fase;
- b) Extensão de horários de funcionamento para redução no fluxo de pessoas nos estabelecimentos, (vide QUADRO 1);
- c) Alterar o percentual mínimo de capacidade nas respectivas fases (vide QUADRO 1);

## QUADRO 1

SERVIÇOS	
<b>Fase 1</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade 50% limitada</li></ul>
<b>Fase 2</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade 60% limitada</li><li>• Horário reduzido (12 horas) após às 6h e antes das 20h</li><li>• Adoção dos protocolos geral e setorial específicos</li></ul>
<b>Fase 3</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade 70% limitada</li><li>• Horário reduzido (14 horas) após às 6h e antes das 22h</li><li>• Adoção dos protocolos geral e setorial específicos</li></ul>
<b>Fase 4</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade 80%</li><li>• Horário normal</li><li>• Adoção dos protocolos geral e setorial específicos</li></ul>

### d) Protocolos de operação:

- a) Distanciamento Social: o setor de Atividades Coletivas requerem um distanciamento mínimo de 1,5m
- b) Higiene pessoal: deverá ser realizada durante toda a permanência do cliente na Academia.
- c) Limpeza e higiene de ambientes: paralização de 10min. a cada hora para higienização das áreas comuns (portas, janelas, corrimãos, etc)
- d) Limpeza e higiene de equipamentos: ao lado de cada aparelho haverá um Kit contendo toalha descartável e álcool em gel para que o próprio usuário higienize o equipamento antes de usa-lo.
- e) Comunicação: apelo visual em toda a Academia com instruções de uso e rotina de procedimentos dos clientes.
- f) Monitoramento das condições de saúde: medição de temperatura na chegada do cliente, tapete para higienização dos pés na porta de entrada e na porta de cada sala de atividades (spinning, aeróbica, alongamento, outros).

- g) As atividades de lutas com contato físico voltarão apenas na fase verde e com apresentação de atestado de vacinação em dia.

Esperamos que as razões aqui expostas possam corroborar e sensibilizar nossos órgãos de controle especializados, bem como reconhecer importância dos serviços prestados pelas empresas que representamos.

Colocamo-nos a disposição para atuar em conjunto com o Governo, Município e sociedade civil para o enfrentamento desta crise na saúde.

Aproveitando o ensejo, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**SEEAATESP - SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ESPORTES AÉREOS  
AQUÁTICOS E TERRESTRES DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Gilberto José Bertevello - Diretor Presidente